



9 ↓
↓
↓
Recont
H

Santa Casa da Misericórdia de Amares

Relatório de Contas do Exercício do Ano de 2022



Institucional

- Mensagem do Provedor3
- Órgãos Sociais.....4

Intervenção Social

- Serviço de Ação Social.....5
- Seniores| Idosos
 - ✓ ERPIS – Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas.....5
 - ✓ Centro de Dia.....5
 - ✓ Centro de Convívio.....6
 - ✓ SAD - Serviço de Apoio Domiciliário.....6
- Educação
 - ✓ Creche.....7
 - ✓ Jardim de Infância.....7
 - ✓ ATL – Atividades de Tempos Livres.....7
- Programa de Emergência Alimentar
 - ✓ Cantina Social.....8
 - ✓ PO APMC.....8

Saúde

- Centro Médico Dona Filomena.....9

Proposta de Aplicação de Resultados.....10

Notas Finais10

Relatório de Contas 2022

- Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022.....14
- Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2022.....15
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2022.....16
- Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios.....17
- Anexo.....19

Handwritten signature and initials in blue ink.



Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

Caros Irmãos,

A Mesa Administrativa desta Santa Casa da Misericórdia de Amares, no cumprimento das disposições legais aplicáveis, nomeadamente os artigos 65º e 66º do Compromisso, dos estatutos, apresenta e submete à apreciação da Assembleia-Geral de Irmãos, o Relatório de gestão contas do exercício e demais documentos de prestação de contas referentes ao período findo em 31 de Dezembro de 2022, acompanhado do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

É convicção da Mesa Administrativa que estes documentos expõem fielmente a evolução das actividades, o desempenho e a posição da Santa Casa da Misericórdia de Amares. Sublinhando que toda a atividade para o período em apreço prosseguiu uma estratégia de reforço da identidade e autonomia da Misericórdia, em cooperação com os vários agentes do setor social, procurando sempre dinamismo e rigor de gestão, concretizando iniciativas e consolidando projectos para responder às necessidades sociais e humanitárias das terras de Amares

As demonstrações financeiras foram elaboradas, em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) que compõem o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009, de 13 de Julho.



Órgãos Sociais

São Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Amares a Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal.

Representação dos Órgãos Sociais no ano de 2022:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente | Avelino Santos Mendes (Padre)

Alberto Gonçalves Sousa

João Alberto Antunes Gonçalves

Mesa Administrativa

Provedor | Álvaro José da Silva

Vice-Provedora | Rosa Maria A. Barbosa Macedo Silva

Manuel José Almeida Silva Afonso

Francisco Martins Morais

Etelvina Maria Azevedo Gonçalves

Hugo Manuel Rodrigues Castro Carvalho

Maria Cristina Fernandes Soares Bastos

Conselho Fiscal

Presidente | António Manuel Pinheiro Fernandes

Ricardo Manuel Fernandes Sousa

António Francisco Freitas Sousa

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Tea'.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Teresa' and several other initials.

Intervenção Social

Serviço de Ação Social

A Santa Casa continua a desenvolver a sua atividade na área da ação social desempenhada na Comunidade e região de Amares predominantemente.

Tem sido dada particular atenção às novas realidades sociais, nomeadamente na construção e readaptação quer ao nível do espaço dos serviços e dos equipamentos sociais – criando condições mais adequadas ao acolhimento da Infância, Juventude e Pessoas Idosas – quer ao nível do património de rendimento.

Para melhor ser ouvida a nossa mensagem, continuamos a dedicar uma atenção especial às iniciativas programadas e concretizadas junto dos trabalhadores da Instituição, do Estado, da Autarquia, dos jovens, dos utentes, assim como no papel desempenhado pela comunicação social para um nosso maior conhecimento.

A Santa Casa da Misericórdia de Amares, Instituição Particular de Solidariedade Social e da Sociedade Civil Amarense, orgulha-se do seu passado, mas está activa no presente e atenta aos desafios futuros, como referencial concelhio de solidariedade humana e social.

Seniores| Idosos

ERPIS – Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas

O Lar tem por objetivo ser uma “casa de família” dos seus utente/clientes, como equipamento de alojamento coletivo para responder solidariamente as carências daqueles que, por um ou outro motivo e por estarem em risco de perda de autonomia, necessitam de assistência e apoio adequados nos seus derradeiros anos de vida e solidão, contribuindo para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento.

No Lar “Padre José Joaquim da Costa Azevedo” damos assistência a todo o percurso da dependência, física ou emocional.

Acolhemos e integramos pessoas que sentem alguma dificuldade nas atividades da vida diária, que se sentem inseguras, ou, simplesmente, sozinhas.

Centro de Dia

O Centro de Dia consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribui para a manutenção dos idosos no seu meio Sociofamiliar.

Com a prestação dos serviços desta resposta social, a Santa Casa da Misericórdia de Amares pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas; Prestar apoio



psicossocial, assim como fomentar as relações interpessoais ao nível dos idosos e destes com outros grupos etários, com o objetivo de evitar o isolamento.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, na área da Terceira Idade, que se destina a pessoas autónomas, com vontade de estabelecerem novas relações interpessoais e participarem em atividades culturais.

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribui para a manutenção dos idosos no seu meio Sociofamiliar.

Com esta resposta social pretende-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, através da prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação de necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Desempenho económico, em 2022, das Respostas sociais para Idosos:

	ERPI	Centro Dia	Centro Convívio	SAD
Média Mensal de Gastos	57.733,63	8.052,31	954,88	14.867,14
Média Utentes	44,83	16,42	10,00	27,25
Gasto Mensal por Utente	1.287,83	490,40	95,49	545,58

Educação

As respostas da infância da Santa Casa da Misericórdia de Amares contemplam um modelo pedagógico que visa o desenvolvimento global das crianças e, por isso, procura cruzar diferentes contextos de vida, ambientes e experiências.

As atividades promovidas, formais e não formais, partem sempre da intencionalidade pedagógica, no sentido do desenvolvimento de competências transversais. O Modelo Pedagógico traduz a filosofia de todas as respostas da infância desta instituição, na promoção de aprendizagens significativas, num ambiente saudável, de bem-estar físico e



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

emocional, onde os ambientes educativos e as metodologias inovadoras desafiam e predisõem para a aprendizagem ativa.

Este projeto educativo tem previsto numa lógica de inovação e progresso constante do serviço prestado à comunidade a criação e remodelação de instrumentos e processos de medição, análise e melhoria, nomeadamente: a implementação de uma metodologia de monitorização e avaliação de satisfação do utente; a implementação de uma metodologia de monitorização e avaliação de satisfação da equipa técnica; a realização de uma auditoria interna anual, com definição dos critérios, âmbito, métodos e instrumentos de registo; a implementação de ações para eliminação das causas de não conformidades, com ações corretivas de: revisão das causas e reclamação de utentes; determinação da causa das não conformidades; determinar ações corretivas, registar resultados e rever a eficácia das ações implementadas.

Este projeto tem previsto mecanismos de participação dos pais dos utentes com o objetivo de obter informações e opiniões que possam ser conducentes a uma melhor prossecução e dinamização do plano pedagógico instituído pelas responsáveis desta valência e de todas as ações nele contidas.

Creche

A Creche da Santa Casa da Misericórdia de Amareš, tem como objetivo colaborar e promover com as famílias, o desenvolvimento global das crianças num ambiente estável e seguro, estimulante, agradável e de confiança, de forma a permitir àquelas um desenvolvimento dos seus níveis sensorial, motor, intelectual, afetivo e social.

Jardim de Infância

O Jardim de Infância é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que se destina a proporcionar atividades variadas, a crianças dos 3 aos 5 anos de idade, de forma a prestar a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário.

ATL – Atividades de Tempos Livres

O CATL é uma resposta social de natureza sócio educativa vocacionada para o apoio à família e à criança. Destina-se a acolher crianças do 1º ciclo e 2º ciclo (entre os 6 e os 13



anos de idade) durante o período não letivo, no qual os pais não têm disponibilidade para assegurar esse acompanhamento, ao mesmo tempo que permitem, a crianças e jovens, realizarem atividades lúdico-pedagógicas em horários extracurriculares.

Desempenho económico, em 2022, das Respostas sociais para Crianças e Jovens:

	Jardim de Infância	Creche	ATL
Média Mensal de Gastos	14.710,77	24.637,80	12.026,69
Média Utentes	35,75	56,00	61,67
Gasto Mensal por Utente	411,49	439,96	195,03

Programa de Emergência Alimentar

Cantina Social

A Cantina Social é um projeto, que surge através do Programa de Emergência Alimentar (PEA), inserido na rede solidária de Cantinas Sociais, que permite garantir às pessoas e/ou famílias que mais necessitam, o acesso a refeições diárias gratuitas.

As situações são, por norma, referenciadas e encaminhadas pela Segurança Social.

Desde o ano de 2012 e em conformidade com o protocolo celebrado com o Centro Distrital da Segurança Social de Braga, a Santa Casa da Misericórdia de Amares disponibiliza refeições no concelho de Amares, estando atualmente a fornecer cerca de 192 refeições por mês na Cantina Social.

POAPMC - Programa Operacional de Apoio às pessoas mais carenciadas

O Programa Operacional de Apoio às pessoas mais carenciadas (POAPMC), Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados, foi criado em 11 de março de 2014, pela Comissão Europeia, em substituição do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC).

O POAPMC tem como principal objetivo a atenuação das formas mais graves de pobreza, através da prestação de assistência não financeira às pessoas mais carenciadas. Deste modo consiste na distribuição de géneros alimentares, bem como a realização de ações de acompanhamento que permitam capacitar as pessoas na seleção dos géneros alimentares, na prevenção do desperdício e na optimização da gestão do orçamento familiar.

No concelho de Amares, a Santa Casa da Misericórdia é a representante e entidade mediadora, dando assistência a 68 agregados familiares, num total de 157 pessoas. Trabalha atualmente em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome de Braga, entidade coordenadora do projeto. O



[Handwritten signatures in blue ink]

cabaz de alimentos distribuídos é constituído por 18 produtos de acordo com um plano alimentar delineado pela Direção Geral de Saúde.

Este projeto, com a duração de 27 meses, teve início em junho de 2017 a setembro de 2019, sendo renovado para uma segunda fase de dezembro de 2019 a janeiro de 2023.

Total de Gastos

Cantina Social
<u>12.572,54</u>

Saúde

Centro Médico Dona Filomena

O Centro Médico Dona Filomena foi inaugurado no ano de 2017. Surgiu para dar resposta efetiva à população de Amares e concelhos circundantes na prestação de cuidados de saúde nas mais diversas áreas de intervenção.

Preocupa-se e dedica-se a prestar especial atenção à pessoa e em particular a esta enquanto doente. Centra os seus esforços de forma a assegurar um serviço de excelência, assim como um atendimento, tratamento e acompanhamento personalizado e humanizado.

Medicina Geral e Familiar

Esta especialidade está orientada para a prestação de cuidados de saúde primários, encaminhando, sempre que necessário, o doente para outras especialidades médicas ou cirúrgicas.

Especialidades Médicas

Integradas no departamento de ambulatório e formado por um corpo clínico experiente e reconhecido, abrangem de forma integrada todas as especialidades médicas e cirúrgicas.

Terapias Complementares

Trata-se de uma especialidade central, exerce a sua função em articulação com outras especialidades, potenciando os seus resultados e acelerando os tempos de recuperação.

Análises Clínicas

Os Exames Complementares de Diagnóstico destinam-se a complementar o exame feito pelo clínico, de modo a melhor poder elaborar um diagnóstico e fazer um projecto terapêutico.



Desempenho económico, em 2022, do Centro Médico Dona Filomena:

	Centro Médico Dona Filomena
Média Mensal de Gastos	54.816,18
Média Utentes	1.008,33
Gasto Mensal por Utente	54,36

Proposta de Aplicação de Resultados

A mesa administrativa propões a aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2022, no valor de 608.057,71€, seja feita através da conta Resultados Transitados.

Notas Finais

A Mesa Administrativa agradece à União das Misericórdias Portuguesas, pelo contributo para um espírito e uma acção mais elevados na nossa Instituição.

A todos os Organismos, Instituições e Entidades que se relacionaram e colaboraram com esta Misericórdia, a todos os Trabalhadores/Colaboradores.

A todos uma palavra de reconhecimento pela confiança que em nós têm depositado e que faremos para continuar a merecer.

Este documento foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Amares, 21 de Março de 2023

Pe' A Mesa Administrativa

O Provedor,

(Álvaro José da Silva)



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Santa Casa da Misericórdia de Amares

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2022



Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022.....	14
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2022.....	15
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2022.....	16
• Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios.....	17
• Anexo	
1. Nota introdutória.....	19
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	19
3. Principais políticas contabilísticas.....	21
4. Caixa e Depósitos Bancários.....	24
5. Activos fixos tangíveis e Património Artístico e Cultural.....	24
6. Propriedades de investimento.....	25
7. Activos intangíveis.....	26
8. Participações financeiras – outros métodos.....	26
9. Inventários.....	27
10. Clientes.....	27
11. Estado e outros entes públicos.....	28
12. Outras contas a receber.....	28
13. Diferimentos.....	29
14. Resultados transitados.....	29
15. Outras variações nos Fundos Patrimoniais.....	29
16. Financiamentos obtidos.....	30
17. Outras contas a pagar.....	31
18. Fornecedores.....	32
20. Prestações de serviços.....	32
21. Subsídios, doações e legados à exploração.....	32
22. Custo das Mercadorias Consumidas.....	33
23. Fornecimentos e serviços externos.....	33
24. Gastos com o pessoa.....	34
25. Outros rendimentos e ganhos.....	34
26. Outros gastos e perdas.....	35
27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	35
28. Resultados financeiros.....	35
29. Eventos subsequentes.....	36
30. Informações exigidas por diplomas legais.....	36

Handwritten signature and initials in blue ink.



97
[Handwritten signature]

Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022



Santa Casa da Misericórdia de Amares
Balço Individual em 31 de Dezembro de 2022
(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.22</u>	<u>31.Dez.21</u>
Activo			
Activos fixos tangíveis	5	1.071.704,04	1.157.034,93
Activos fixos tangíveis em curso	5	1.518.280,11	269.197,27
Bens do Património Artístico e Cultural	5	7.700,00	7.700,00
Propriedades de investimento	6	12.821,79	13.177,41
Activos intangíveis	7	6.473,04	9.036,20
Participações financeiras - outros métodos	8	5.291,93	7.943,92
Total dos Activos Não Correntes		<u>2.622.270,91</u>	<u>1.464.089,73</u>
Inventários	9	12.631,90	11.581,44
Clientes	10	207.297,56	131.616,57
Estado e outros entes públicos	11	28.961,93	2.438,48
Outras contas a receber	12	336.461,90	752.303,99
Diferimentos	13	6.742,57	11.262,77
Caixa e depósitos bancários	4	<u>2.118.623,72</u>	<u>1.487.825,63</u>
Total dos Activos Correntes		<u>2.710.719,58</u>	<u>2.397.028,88</u>
Total do Activo		<u><u>5.332.990,49</u></u>	<u><u>3.861.118,61</u></u>
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	251.845,55	251.845,55
Reservas	15	218.150,66	218.150,66
Resultados transitados	14, 15	1.494.863,75	1.057.092,78
Outras variações nos Fundos Patrimoniais	15	845.346,84	772.846,84
Resultado líquido do exercício	15	608.057,71	437.770,97
Total do Fundo de Capital		<u>3.418.264,51</u>	<u>2.737.706,80</u>
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			
Empréstimos bancários m.l.prazo	16	863.743,90	568.939,17
Outras contas a pagar	17	371.519,58	
Total dos Passivos Não Correntes		<u>1.235.263,48</u>	<u>568.939,17</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	18	84.455,32	48.924,91
Adiantamento de clientes/utentes	10	37.974,41	48.974,41
Estado e outros entes públicos	11	28.336,85	23.440,94
Financiamentos obtidos			
Empréstimos bancários curto prazo	16	164.325,17	17.857,14
Outras contas a pagar	17	326.215,41	415.275,24
Diferimentos		<u>38.155,34</u>	
Total dos Passivos Correntes		<u>679.462,50</u>	<u>554.472,64</u>
Total do Passivo		<u>1.914.725,98</u>	<u>1.123.411,81</u>
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		<u><u>5.332.990,49</u></u>	<u><u>3.861.118,61</u></u>

Amarelos, 21 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Barbara Machado

A MESA ADMINISTRATIVA

Relatório de Atividades e Contas 2022
Santa Casa da Misericórdia de Amarelos



Santa Casa da Misericórdia de Amares

Demonstração dos Resultados Individuais por Natureza
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.22	31.Dez.21
Vendas e Prestação de serviços	20	1.373.013,93	1.248.290,20
Subsídios, doações e legados à exploração	21	789.860,74	682.728,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	22	-142.555,63	-115.884,09
Fornecimentos e serviços externos	23	-750.388,20	-621.410,72
Gastos com o pessoal	24	-1.068.514,89	-910.868,70
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	25	597.601,13	341.960,50
Outros gastos e perdas	26	-55.513,09	-60.815,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		743.503,99	564.000,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	-122.046,76	-123.658,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		621.457,23	440.342,09
Juros e rendimentos similares obtidos	28	50,59	9,83
Juros e gastos similares suportados	28	-13.450,11	-2.580,95
Resultado antes de impostos		608.057,71	437.770,97
Resultado líquido do período		608.057,71	437.770,97

Amares 21 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Barbara Machado

A MESA ADMINISTRATIVA



Handwritten signature and initials in blue ink.

Santa Casa da Misericórdia de Amares
Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.22</u>	<u>31.Dez.21</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</i>			
Recebimentos de clientes		1.220.185,84	1.210.051,88
Pagamentos a fornecedores		-715.254,58	-436.861,29
Pagamentos ao pessoal		-925.012,91	-924.245,17
Caixa gerada pelas operações		<u>-420.081,65</u>	<u>-151.054,58</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-63.305,02	-58.287,62
Outros recebimentos/pagamentos		945.436,16	532.448,39
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		<u>462.049,49</u>	<u>323.106,19</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-927.468,74	-221.593,54
Activos intangíveis		0,00	-8.365,48
		<u>-927.468,74</u>	<u>-229.959,02</u>
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		259.849,65	314.022,76
Subsídios ao investimento		10.833,00	10.000,00
Juros e rendimentos similares		0,00	369,26
Dividendos		0,00	0,00
		<u>270.682,65</u>	<u>324.392,02</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		<u>-656.786,09</u>	<u>94.433,00</u>
<i>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</i>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		499.000,00	451.000,00
Doações		17.760,70	13.857,52
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		<u>516.760,70</u>	<u>464.857,52</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		317.844,42	-17.857,14
Juros e gastos similares		-9.070,43	-1.882,51
		<u>308.773,99</u>	<u>-19.739,65</u>
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		<u>825.534,69</u>	<u>445.117,87</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>630.798,09</u>	<u>862.657,06</u>
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		<u>1.487.825,63</u>	<u>625.168,57</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>2.118.623,72</u>	<u>1.487.825,63</u>

Amares, 21 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Barbara Machado

A MESA ADMINISTRATIVA

Handwritten signature in blue ink.

Santa Casa da Misericórdia de Amares

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios - Exercício de 2021

(Valores expressos em euros)

	1	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de Revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2021			251.845,55	-	218.150,66	937.968,25	-	120.910,29	119.124,53	1.647.999,28
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-							
Alterações de políticas contabilísticas			-							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-							
Realização do excedente de revalorização de activos	27		-							
Excedente de revalorização de activos	27		-							
Ajustamentos por impostos diferidos	12		-							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	28		-			119.124,53		651.936,55	(119.124,53)	651.936,55
	2		-			119.124,53		651.936,55	(119.124,53)	651.936,55
Resultado Líquido do Período	3								437.770,97	437.770,97
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3								318.646,44	1.089.707,52
Operações com Instituições no Período										
Fundos			-							
Subsídios, Doações e Legados			-							
Outras Operações			-							
	5		-							
Posição no Fim do Período 2021	6 = 1 + 2 + 3 + 5		251.845,55	-	218.150,66	1.057.092,78	-	772.846,84	437.770,97	2.737.706,80

Amares, 21 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Barbora Rachado

17

Relatório de Atividades e Contas 2022
Santa Casa da Misericórdia de Amares



A MESA ADMINISTRATIVA

Santa Casa da Misericórdia de Amares

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios - Exercício de 2022

(Valores expressos em euros)

	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de Revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Posição no Início do Período 2022	1	251.845,55	0	218.150,66	1.057.092,78	0	772.846,84	437.770,97	2.737.706,80
Alterações no período									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos		-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	2	-	-	-	437.770,97	-	72.500,00	(437.770,97)	72.500,00
	3	-	-	-	437.770,97	-	72.500,00	(437.770,97)	72.500,00
Resultado Líquido do Período								608.057,71	608.057,71
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3							170.286,74	680.557,71
Operações com Instituições no Período									
Fundos		-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, Doações e Legados		-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Operações	5	-	-	-	-	-	-	-	-
	6 = 1 + 2 + 3 + 5	251.845,55	-	218.150,66	1.494.863,75	-	845.346,84	608.057,71	3.418.264,51



A MESA ADMINISTRATIVA

[Handwritten signature]

Amares, 21 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Bárbara Tachado

Relatório de Atividades e Contas 2022
Santa Casa da Misericórdia de Amares



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Rosa' and 'H. Araújo'.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Santa Casa da Misericórdia de Amares, foi constituída em 30 de Outubro de 1951, tem a sua sede na Rua Dr. Eduardo Gonçalves, N.º 17, Ferreiros em Amares. A Empresa tem como actividade principal a “Actividades de apoio social para pessoas idosas e crianças com e sem alojamento”.

A Santa Casa da Misericórdia de Amares é uma Instituição Privada de Solidariedade Social (IPSS), por isso, as presentes demonstrações financeiras da Empresa são as suas demonstrações financeiras individuais.

A Mesa Administrativa entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, o qual que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março (Código de Contas específico para as Entidades do Setor Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do setor não lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).



Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF ESNL, ou (ii) a

NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

e) Materialidade e agregação

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovados para as ESNL.

f) Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Não se consideram compensações (i) a mensuração de ativos líquidos de deduções de valorização, por exemplo, deduções de obsolescência nos inventários e deduções de dívidas duvidosas nas contas a receber, (ii) a dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidos ou concedidos, (iii) a dedução ao produto da alienação de ativos não correntes da quantia escriturada do ativo e dos gastos de venda relacionados, e (iv) a compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente reconhecida para o efeito.

Handwritten signature and initials in blue ink.



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

3.2. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Os períodos de vida útil estimados para cada classe de activos, são estimados de acordo com o decreto regulamentar n.º 25/2009 de forma a traduzir de forma mais apropriada o desgaste dos bens do activo da Misericórdia.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente terrenos e recursos naturais e edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento encontram-se registadas pelo seu Custo de aquisição. Não estão a ser calculadas depreciações pois correspondem essencialmente a terrenos.

3.4. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado.

3.5. Inventários

As matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Frank' and 'Franz'.

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.8. Provisões

A Instituição analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço (Fundos Patrimoniais) na rubrica “Subsídios” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento da actividade normal da SANTA CASA DA MISERICORDIA DE AMARES de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



4. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Caixa	2.761,64	1.173,33
Caixa Sede	715,74	593,07
Caixa Centro Médico Dona Filomena	2.045,90	580,26
Depósitos à ordem	2.015.507,23	1.386.297,45
Caixa Geral de Depósitos	13.299,44	316.513,69
Banco BPI SA	459.280,69	58.406,19
Millenium BCP	1.376.915,53	826.026,26
Montepio	168,94	150.148,50
Novo Banco	165.842,63	35.202,81
Depósitos à prazo (i)		
Banco Português de Investimento, BPI SA	100.354,85	100.354,85
	-	-
	2.118.623,72	1.487.825,63

*Print
Franz*

Relativamente à composição acima descrita, informamos que 100.000,00 euros de depósitos a prazo foram dados como garantia à entidade bancária que concedeu o empréstimo (empréstimo a 16 anos) à Santa Casa da Misericórdia de Amares (Banco, BPI S.A), para a realização de obras num dos seus edifícios “Antigo Centro de Saúde”. Assim este montante **está cativo, não podendo** a Santa Casa da Misericórdia de Amares fazer qualquer tipo de uso, até as obrigações financeiras decorrentes da contrato de mútuo estarem cumpridas.

5. Activos fixos tangíveis e Património Artístico e Cultural

O movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2022 e de 2021 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2022					Saldo em 31-Dez-22
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo:						
Bens do Património Artístico e Cultural	7.700,00	-	0,00	-	-	7.700,00
Terrenos e recursos naturais	429.858,72	-	-7.481,96	-	-	422.376,76
Edifícios e outras construções	1.957.880,00	228,97	-457,94	-	-	1.957.651,03
Equipamento básico	855.519,64	12.362,03	-49,77	-	-	867.831,90
Equipamento de transporte	287.347,32	-	0,00	-	-	287.347,32
Equipamento administrativo	109.431,09	1.125,46	-342,00	-	-	110.214,55
Ferramentas e Utensílios	30.249,03	1.801,02	-1.808,95	-	-	30.241,10
Taras e Vasilhame	0,00	360,57	-	-	-	360,57
Outros activos fixos tangíveis	0,00	-	-	-	-	0,00
Investimentos em curso	269.197,30	1.249.082,81	-	-	-	1.518.280,11
Ativos não correntes detidos para venda	-	27.855,51	-	-	-	27.855,51
	3.947.183,10	1.264.960,86	-10.140,62	0,00	0,00	5.229.858,85

Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.405.594,30	80.679,67	-	-	-	1.486.273,97
Equipamento básico	453.283,90	13.314,24	-	-	-	466.598,14
Equipamento de transporte	155.142,01	17.133,29	-	-	-	172.275,30
Equipamento administrativo	92.558,09	5.068,58	-	-	-	97.626,67
Ferramentas e Utensílios	27.013,62	2.728,05	-	-	-	29.741,67
Taras e Vasilhame	360,57	-	-	-	-	360,57
Outros activos fixos tangíveis	379.298,38	-	-	-	-	379.298,38
	<u>2.513.250,87</u>	<u>118.923,83</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2.632.174,70</u>

	31 de Dezembro de 2021					
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-21
Custo:						
Bens do Património Artístico e Cultural	7.700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.700,00
Terrenos e recursos naturais	529.618,30	0,00	-99.759,58	0,00	0,00	429.858,72
Edifícios e outras construções	1.972.818,37	5.278,05	-20.216,42	0,00	0,00	1.957.880,00
Equipamento básico	848.887,20	7.695,76	-1.063,32	0,00	0,00	855.519,64
Equipamento de transporte	287.347,32	0,00	0,00	0,00	0,00	287.347,32
Equipamento Administrativo	102.377,14	7.170,23	-116,28	0,00	0,00	109.431,09
Ferramentas e Utensílios	30.249,03	0,00	0,00	0,00	0,00	30.249,03
Taras e Vasilhame	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	14.951,10	254.246,20	0,00	0,00	0,00	269.197,30
	<u>3.793.948,46</u>	<u>274.390,24</u>	<u>-121.155,60</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>3.947.183,10</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.340.179,53	80.777,80	-15363,03	-	-	1.405.594,30
Equipamento básico	439.583,92	13.699,98	-	-	-	453.283,90
Equipamento de transporte	137.633,66	17.508,35	-	-	-	155.142,01
Equipamento administrativo	86873,56	5684,53	-	-	-	92.558,09
Ferramentas e Utensílios	24.238,16	2.775,46	-	-	-	27.013,62
Taras e Vasilhame	360,57	-	-	-	-	360,57
Outros activos fixos tangíveis	378.874,38	424	-	-	-	379.298,38
	<u>2.407.743,78</u>	<u>120.870,12</u>	<u>-15.363,03</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2.513.250,87</u>
	<u>377.765,34</u>	<u>685,42</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>378.450,76</u>
	<u>5.193.252,90</u>	<u>242.425,66</u>	<u>-30.726,06</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>5.404.952,50</u>

6. Propriedades de investimento

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2022, o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições	Alienações	Transferências	Variação do justo valor	Saldo em 31-Dez-22
Terrenos e Recursos Naturais	13.131,55	-	-	-355,62	-	12.775,93
Edifícios e outras Construções	45,86	-	-	-	-	45,86
	<u>13.177,41</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-355,62</u>	<u>-</u>	<u>12.821,79</u>



	Custo de aquisição	Variação justo valor acumulado	Variação justo valor exercício	Saldo em 31-Dez-22
Terrenos e Recursos Naturais	12.775,93	-	-	12.775,93
Edifícios e outras Construções	45,86	-	-	45,86
	-	-	-	-
	<u>12.821,79</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.821,79</u>

Handwritten signature and initials

7. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, o movimento ocorrido nos activos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2022					Saldo em 31-Dez-22
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	25210,69	338,00	-	-	-	25.548,69
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>25210,69</u>	<u>338,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.548,69</u>

	31 de Dezembro de 2022					Saldo em 31-Dez-22
	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	16.174,49	2.901,16	-	-	-	19.075,65
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>16.174,49</u>	<u>2.901,16</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.075,65</u>

	31 de Dezembro de 2021					Saldo em 31-Dez-21
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Custo						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	16845,21	8.365,48	-	-	-	25.210,69
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>16845,21</u>	<u>8.365,48</u>	<u>0,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>25.210,69</u>

	31 de Dezembro de 2021					Saldo em 31-Dez-21
	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	13.386,00	2.788,49	-	-	-	16.174,49
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	<u>13.386,00</u>	<u>2.788,49</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.174,49</u>

8. Participações financeiras – outros métodos

A Santa Casa da Misericórdia de Amares detém algumas pequenas participações, valorizadas a 31.22 ao custo de aquisição. Refira-se que, no exercício de 2021, a Instituição vendeu uma destas pequenas participações associada a uma conta antiga do Novo Banco, antigo Banco Espírito Santo, por 359,43 € que se encontrava registada pelo valor de 261,87 € gerando uma pequena mais-valia de 97,56 €.



Handwritten signature and initials

O Motivo para esta operação deveu-se ao facto de esta pequena carteira de títulos de participação estar a gerar comissões de gestão e custódia de títulos bastante avultadas.

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Valor custo	Justo valor	Valor custo	Justo valor
Participações de Capital - Copaca	4,99	-	4,99	-
Participações de Capital - Geira	249,40	-	249,40	-
Participações de Capital - Caixa de Crédito Agrícola	24,94	-	24,94	-
Obrigações e Títulos de Participação	0,00	-	0,00	-
Fundo de Compensação do Trabalho	5.012,60	-	7.664,59	-
	5.291,93	-	7.943,92	-

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava a seguinte composição:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Materias primas subsidiárias e de consumo	9.412,34	7.782,18
Matérias subsidiárias e de consumo	3.219,56	3.799,26
Obras em curso	0,00	0,00
	12.631,90	11.581,44
Perdas por imparidades de inventários	0,00	0,00
	12.631,90	11.581,44

10. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Clientes” tinha a seguinte composição do quadro abaixo. Um facto relevante é o de a Instituição ter recebido em 2021 uma verba de 48.974,41 de adiantamento de um utente para liquidar os serviços que lhe vão ser prestados.

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	197.656,00	-	121.975,01
Clientes de cobrança duvidosa	-	19.622,72	-	19.622,72
Perdas por imparidade acumuladas	-	-9.981,16	-	-9.981,16
	-	207.297,56	0,00	131.616,57
Adiantamentos de Clientes	-	-37.974,41	-	-48.974,41
	-	169.323,15	0,00	82.642,16



Handwritten signature and initials

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Cientes gerais	Grupo / relacionados	Cientes gerais	Grupo / relacionados
Cientes				
Cientes conta corrente	197.656,00	-	121.599,41	-
Cientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Cientes factoring	-	-	-	-
Cientes de cobrança duvidosa	19.622,72	-	19.622,72	-
	217.278,72	-	141.222,13	-

11- Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	27.119,87	2.438,48
Outros impostos e taxas	1.842,06	-
	28.961,93	2.438,48
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	4.219,68	4.113,76
Segurança Social	24.117,17	19.106,91
Outras Tributações FCT e FGCT	-	220,27
	28.336,85	23.440,94

12. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores diversos saldos devedores	-	-	-	-
- Câmara Municipal de Amares	-	25.001,00	-	35.834,00
- Geira	-	10.334,88	-	10.334,88
- PT Comunicações	-	14,20	-	14,20
- Irmãos Barbosa Macedo	-	1.500,00	-	1.500,00
- Imprensa Nacional Casa da Moeda	-	217,64	-	-
- Guarda Nacional Republicana	-	105,07	-	105,07
- Entidade Reguladora da Saúde	-	775,00	-	-
- Gomes Silva e Carvalho	-	236,15	-	236,15
- ADM Assistência na Doença aos Militares	-	505,73	-	505,73
- Judite Teixeira Sousa	-	30,00	-	-
- Farmácias Solidárias	-	157,91	-	-
- PDR 2020 - Renovação Aldeias	-	24.949,58	-	24.949,58
- +COESO	-	271.782,05	-	271.782,05
- Segurança Social	-	-	-	374.493,00
- Fundação Cloust Gulbenkian	-	-	-	500,00
- Outros Devedores	-	500,00	-	493,45
Devedores por acréscimos de Rendimentos	-	-	-	-
- Serviços Médicos Prestados	-	352,69	-	31.555,88
Outros	-	0,00	-	0,00
	-	336.461,90	-	752.303,99
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	336.461,90	-	752.303,99



J. P.
T. P.
H. P.

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	6.742,57	7.267,41
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	3.995,36
	<u>6.742,57</u>	<u>11.262,77</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	38.155,34	0,00
	<u>38.155,34</u>	<u>0,00</u>

14. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia-geral, realizada em Março de 2022, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados transitados.

15. Outras variações nos Fundos Patrimoniais

A grande variação verificada nos fundos próprios deve-se ao facto do reconhecimento de 2 subsídios ao investimento neste exercício de 2022 assim como a passagem a resultados transitados de Resultados líquidos positivos dos últimos anos

Descrição	Saldo em 01-Dez-2022	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	251.845,55	251.845,55
Excedentes técnicos	0,00	0,00
Reservas	218.150,66	218.150,66
Resultados transitados	1.494.863,75	1.057.092,78
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	845.346,84	772.846,84
Resultado líquido do período	608.057,71	437.770,97
Total:	3.418.264,51	2.737.706,80



Handwritten signature and initials in blue ink.

	31-Dez-22	31-Dez-21
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-
Subsídios	845.346,84	772.846,84
Doações	-	-
Outras	-	-
	845.346,84	772.846,84

16. Financiamentos obtidos

A Santa Casa da Misericórdia de Amares além de um empréstimo bancário para realizar as obras de requalificação do antigo Centro de Saúde já contratualizado em 2014, tem neste momento três outros contratos de financiamento realizados ao abrigo de linhas de crédito bonificadas para apoio à situação pandémica e investimentos sociais. Em 31 de Dezembro de 2022 a rubrica “Financiamentos obtidos” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo BPI, SA Prazo de Maturidade 16 anos/taxa de Juro, 100.000,00 € taxa de remuneração da conta	107.183,86	14.285,72	117.939,17	17.857,14
BCP/Prazo de Maturidade 10 anos/taxa de Juro euribor a 6 meses + 1,25% spread	403.226,68	53372,81	1.000,00	-
Empréstimos bancários m.l.prazo Caixa Geral de Depósitos Prazo de Maturidade 6	233.333,33	66.666,67	150.000,00	-
Empréstimos bancários m.l.prazo Montepio Prazo de Maturidade 6 anos/taxa de Juro	120.000,03	29.999,97	300.000,00	-
	863.743,90	164.325,17	568.939,17	17.857,14

Assim o passivo não corrente de médio/longo prazo e de acordo com o período de maturidade e taxa de juro de cada contrato de financiamento divide-se da seguinte forma:

O Financiamento obtido junto do Banco BPI, SA foi contraído em 2014 no montante de 242.939,17 € e começou a ser amortizado em 2016, por ter contado com um período de carência de 18 meses. Este financiamento tinha um Prazo de Maturidade 16 anos em 2014 aquando do contrato. Foi contraído ao abrigo do programa europeu “JESSICA” e só 121.469,59 € (metade) estão sujeitos a taxa de Juro, que corresponde à taxa de remuneração da conta reserva do serviço da dívida, acrescida de 0,75% em 100.000,00 € dos 121.469,59 €, os restantes 21.469,59 são remunerados à taxa de Juro euribor a 6 meses, mais 3,75%. Os 121.469,59 € da parte Jessica têm taxa de juro de 0%, estando sujeitos unicamente à amortização do seu capital.

O Financiamento obtido junto do Millenium BCP é de montante de 500.000,00 €, Este financiamento tem um Prazo de Maturidade 10 anos e uma taxa de Juro euribor a 6 meses mais 1,25% spread. A Amortização de capital deste financiamento tem um período de carência de 12 Meses, pelo que começou a ser amortizado em Março de 2022.

O Financiamento obtido junto da Caixa Geral de Depósitos é de montante de 300.000,00 €, capital que já foi totalmente libertado em favor da Instituição no final do ano de 2021. Este financiamento tem um Prazo de Maturidade 6 anos e uma taxa de Juro euribor a 12 meses mais



9
M
F
T
A

0,9% spread. A Amortização de capital deste financiamento tem um período de carência de 18 Meses.

O Financiamento obtido junto da Caixa Económica Montepio é de montante de 150.000,00 €, capital que já foi totalmente libertado em favor da Instituição no final do ano de 2021. Este financiamento tem um Prazo de Maturidade 6 anos e uma taxa de Juro euribor a 6 meses mais 1,115% spread. A Amortização de capital deste financiamento tem um período de carência de 18 Meses.

Pelo facto de o montante de o capital referente a estes “financiamentos obtidos” ter sido libertado no final de 2021 e de ter um período de carência de 18 meses este começara a ser amortizado em 2023, valor que consta assim passivo de curto prazo relativamente a estes financiamentos obtidos.

O passivo de Curto prazo diz respeito aos 4 financiamentos contratualizados. Que perfazem um passivo corrente de curto prazo de 164.325,17 € nos próximos 12 meses.

17. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição. As componentes desta rúbrica contem a essencialmente os saldos das contas Remunerações a liquidar, Prestação de serviços médicos a liquidar e valores já recebidos mas cujas operações de alienação ainda não foram concretizadas e portanto ainda não foram levadas a resultados no presente ano.

Nota 31 - Outras contas a pagar

	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar ao pessoal	-	161,59	-	-
Cauções do Pessoal	73,28	-	-	-
Fornecedores de investimentos	371.446,30	-	7.533,28	-
Devedores e Credores Diversos saldos credores	-	56.613,21	-	169.065,01
Credores por acréscimos de gastos	-	269.440,61	-	238.676,95
Outras contas a pagar	-	0,00	-	0,00
	<u>371.519,58</u>	<u>326.215,41</u>	<u>7.533,28</u>	<u>407.741,96</u>

18. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:



Handwritten signature and initials

	31-dez-22	31-dez-21
Fornecedores conta corrente	84.455,32	48.924,91
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	84.455,32	48.924,91

20. Prestações de serviços

As prestações de serviços nos períodos de 2022 e de 2021 foram como segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	1.373.013,93	0,00	1.373.013,93	1.248.290,20	0,00	1.248.290,20
	1.373.013,93	0,00	1.373.013,93	1.248.290,20	0,00	1.248.290,20

As Prestações de Serviços tiveram uma evolução positiva em cerca de 10,0%

21. Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2022 e de 2021 a Empresa reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Subsídios à Exploração da Segurança Social Respostas Sociais		
Creche	198.465,30	173.623,28
Jardim de Infância	74.172,12	84.207,93
Centro de Actividades de Tempos Livres	42.689,28	38.726,89
Refeitórios - Programa de Emergência Alimentar	12.505,00	11.725,00
POAPMC - Programa de apoio às Pessoa mais carenciada	3.198,56	8.311,95
Lar de Terceira Idade	257.341,91	235.352,97
Centro de Dia	19.549,56	21.027,87
Centro de Convívio	8.073,00	7.329,60



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Serviço de Apoio Domiciliário	76.792,51	70.776,00
Outros Subsídios	0,00	2.455,29
Segurança Social Adaptar+ Social	0,00	1.710,00
Norte 2020 - Programa +Coeso	54.592,42	13.468,45
IAPMEI	5.824,00	4.013,75
Subsídios de Outras Entidades		
BPI - Iniciativa Descentralizada	0,00	0,00
IEFP	35.926,15	0,00
IFAP	730,93	0,00
Fundação Gulbenkian "Aproximar Amares"	0,00	10.000,00
	789.860,74	682.728,98

22. Custo das Mercadorias Consumidas

O custo das vendas nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, é detalhado como segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro	11.581,44	0,00	11.581,44	14.325,57	0,00	14.325,57
Regularizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	143.606,09	0,00	143.606,09	113.139,96	0,00	113.139,96
Custo de mercadorias consumidas	-142.555,63	0,00	-142.555,63	-115.884,09	0,00	-115.884,09
Saldo final em 31 de Dezembro	12.631,90	0,00	12.631,90	11.581,44	0,00	11.581,44

23. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Subcontratos	16.685,87	17.715,49
Serviços especializados	513.035,70	438.691,86
Materiais	24.187,21	16.370,55
Energia e fluídos	115.326,55	104.464,65
Deslocações, estadas e transportes	2.295,92	1.854,12
Serviços diversos	78.856,95	42.314,05
	750.388,20	621.410,72

Houve um aumento na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos", na ordem dos 20,76 % que se traduz num valor absoluto de 129.977,48 €. Este aumento é justificado por um aumento



considerável nos preços de energia e combustíveis e pelos honorários dos médicos afectos ao Centro Médico Dona Filomena.

24. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	816.479,28	703.869,98
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	197.559,07	158.238,58
Seguros	10.654,18	9.897,80
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	43.822,36	38.862,34
	1.068.514,89	910.868,70

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2022 foi de 82.

25. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Rendimentos suplementares	6.306,85	10.620,17
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	97,56
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros		
Alienações	406.169,99	230.651,53
Rendas	127.349,65	14.317,64
Outros rendimentos e ganhos	57.774,64	86.273,60
	597.601,13	341.960,50

No ano de 2022 há a salientar a concretização da alienação de 8 (oito) activos, uma propriedade rústica “Leira do Carvalhó” com um valor patrimonial de 7.481,96€ e alienada por 100.000,00 € e 7 (sete) lotes pertencentes ao “Loteamento Lago dos Cisnes”, o Lote n.º 1 com um valor patrimonial de 35.180,44€ alienada por 70.000,00€, o Lote n.º 2 com um valor patrimonial de

Handwritten signature and initials



Handwritten signatures and initials in blue ink.

28.906,31€ alienada por 75.000,00€, o Lote n.º 3 com um valor patrimonial de 28.922,70€ alienada por 75.000,00€, o Lote n.º 4 com um valor patrimonial de 28.456,72€ alienada por 75.000,00 €, o Lote n.º 5 com um valor patrimonial de 28.250,55€ alienada por 75.000,00€, o Lote n.º 6 com um valor patrimonial de 28.404,05€ alienada por 75.000,00€ e o Lote n.º 7 com um valor patrimonial de 28.227,28€ alienada por 75.000,00€, que geraram no conjunto uma mais-valia de 406.169,99 €

26. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, foram como segue:

	31-Dez-22	31-Dez-21
Impostos	9.135,34	2.867,68
Quotizações	1.200,00	1.000,00
Correcções relativas a períodos anteriores	596,06	19.868,35
Dividas incobráveis	0,00	0,00
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	44.581,69	37.079,44
	55.513,09	60.815,47

27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Edifícios e Outras Construções	1.176,14	-	1.176,14	1.176,14	-	1.176,14
Activos fixos tangíveis	117.969,46	0,00	117.969,46	119.693,98	0,00	119.693,98
Activos intangíveis	2.901,16	0,00	2.901,16	2.788,49	0,00	2.788,49
	122.046,76	0,00	122.046,76	123.658,61	0,00	123.658,61

28. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2022 e de 2021, tinham a seguinte composição:



fu
Re nt
Haupt

	31-Dez-22	31-Dez-21
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	4,32
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros rendimentos similares	50,59	5,51
	<u>50,59</u>	<u>9,83</u>
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-11.406,16	-517,86
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	-2.043,95	-2.063,09
	<u>-13.450,11</u>	<u>-2.580,95</u>
Resultados financeiros	<u>13.500,70</u>	<u>2.590,78</u>

29. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2022.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

30. Informações exigidas por diplomas legais

A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Mesa Administrativa informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Informa-se que relativamente a ónus sobre os bens do activo fixo da entidade, existe uma garantia sob a forma de hipoteca do edifício alvo das obras citadas nas notas 16 e 17 deste documento, dada à instituição financeira que concedeu o financiamento à Santa Casa da Misericórdia de Amares (Banco, BPI S.A). Não existem quaisquer ónus sobre os restantes bens do activo fixo da entidade.

Amares, 21 de Março de 2023

A Mesa Administrativa,